

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2010

1. A Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX é uma associação civil mutualista de âmbito nacional, integrante do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). Há 29 anos a APE – POUPEX contribui efetivamente para a redução do déficit habitacional do Brasil. Seu alvo principal é a captação de recursos em caderneta de poupança no âmbito do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) para investi-los em linhas de crédito imobiliário e empréstimo para os devedores da POUPEX.

2. A conjuntura econômica brasileira em 2010 foi favorável para a POUPEX seguir no rumo do crescimento, garantindo a possibilidade a milhares de brasileiros realizarem o sonho da casa própria por meio do financiamento imobiliário POUPEX. O elevado crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a inflação dentro da meta e a queda sensível no índice de desemprego foram indicadores viáveis do bom momento do país.

3. Boa parte do foco das discussões econômicas foi pautada pelo evento das eleições presidenciais. As perspectivas de mudança de governo estimularam o debate sobre a economia brasileira. Fechado esse ciclo, a expectativa é de que os princípios já estabelecidos para o crescimento econômico sejam mantidos, com os ajustes necessários a um melhor e mais objetivo desempenho.

4. Dois pontos chamaram a atenção negativamente: inflação e política fiscal. O primeiro, apesar de o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) estar dentro da meta estabelecida, foi resultado da elevação do consumo e gera preocupações. O segundo é reflexo das medidas adotadas pelo governo em ano eleitoral.

5. A taxa básica de juros (SELIC) – referência para as aplicações de renda fixa no mercado brasileiro – iniciou 2010 com 8,75% e encerrou dezembro com 10,75% ao ano. O dólar continuou sua desvalorização frente ao real, registrando queda de 4,3% no exercício findo. O Ibovespa – principal índice do mercado acionário no Brasil – fechou o período com apenas 1% de variação.

6. Como no geral os indicadores de 2010 foram favoráveis, todos esses fatores de estabilidade econômica aumentaram a capacidade de poupança do brasileiro, especialmente pela redução do nível de desemprego, o controle inflacionário e a melhoria da renda familiar. Por consequência, o volume de depósitos em caderneta de poupança e de financiamentos imobiliários concedidos pelos agentes financeiros do SBPE tem atingido níveis recordes nos três últimos anos.

7. Em 2010, foram captados R\$ 29,4 bilhões no Sistema, com 11,34% acima da marca anterior, conquistada em 2007. Com isso, os recursos em cadernetas de poupança alcançaram o montante de R\$ 299,9 bilhões no fim do mês de dezembro de 2010, apresentando aumento de 18,25% em relação ao registrado em 2009.

8. Na POUPEX, a captação líquida na caderneta de poupança também da marca anterior, conquistada em 2007. Assim, a Poupança POUPEX fechou o mês de dezembro de 2010 com saldo de R\$ 2,63 bilhões, evidenciando aumento de 23,15% no acumulado do ano e melhorando sua participação no saldo do SBPE de 0,84% de 2009 para os 0,88% atuais. Com esse indicador, ocupa a 7ª posição no ranking dos agentes financeiros por saldos em caderneta de poupança, considerando um total de 16 instituições captadoras, segundo dados do Banco Central.

9. Em dezembro/10, havia 1,13 milhão de contas ativas da poupança POUPEX, quantidade 3,67% maior que a registrada em dezembro/09 (1,09 milhão de contas ativas).

10. Como consequência do excelente desempenho da caderneta de poupança, em 2010, o volume de financiamentos imobiliários contratados no SBPE atingiu o montante de R\$ 56,2 bilhões, superando em 65,2% os R\$ 34 bilhões registrados em 2009, segundo dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança – Abecip.

11. Diante desse cenário do mercado imobiliário nacional, a POUPEX, ao longo do ano, acompanhou, sistematicamente, a evolução desse mercado, a fim de definir condições competitivas para seus financiamentos imobiliários, buscando, assim, manter e ampliar o volume de concessões. Com isso, liberou o montante de R\$ 186,4 milhões nas operações de financiamentos imobiliários. Com esse volume, a POUPEX ficou na 9ª posição do ranking da Abecip de contratações de financiamentos imobiliários no SBPE registradas no exercício de 2010, em um universo de 16 instituições financeiras.

12. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo da carteira de financiamentos imobiliários da POUPEX atingiu R\$ 810 milhões, valor 2,66% maior do que o apresentado no fim do mesmo mês de 2009 (R\$ 789 milhões).

13. A instituição prosseguiu demonstrando desempenho favorável, conduzindo suas ações em consonância com seu planejamento estratégico.

14. A concretização de Governança Corporativa adotada pela POUPEX é traduzida na transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, que resulta em uma participação maior no mercado, tais como:

- o avanço na assinatura de novos convênios e na consolidação da imagem da instituição;
- a preocupação de manter os colaboradores atualizados, com a ampliação de cursos internos que possibilitam a redução dos custos e o aumento da quantidade de eventos, tendo como resultado um número maior de empregados treinados;
- o mapeamento dos processos organizacionais;
- o alinhamento de seus processos e atividades internas às práticas de mercado, principalmente as relacionadas à gestão de riscos, na busca

permanente de atendimento às demandas da legislação vigente, normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil;

e. os investimentos na área da tecnologia da informação; e f. a garantia de execuções de ações transparentes conforme o Código de Ética.

15. Os associados da Poupança POUPEX continuaram contando com mais de doze mil Pontos de Atendimento do Banco do Brasil, dentre Agências e Postos de Atendimento, distribuídos por todas as unidades da Federação e no exterior, além da possibilidade de realizarem diversas transações bancárias por meio da internet, telefone fixo e celular.

16. Em junho de 2010, foi inaugurada a nova sede da POUPEX, com o objetivo de proporcionar mais conforto, integração e segurança para clientes, parceiros e colaboradores. O evento contou com a participação de autoridades militares e civis, empregados e outros convidados. O prédio está situado no Setor Militar Urbano, em Brasília/DF.

17. Para proporcionar mais comodidade aos seus associados e facilitar o acesso à casa própria, a POUPEX inaugurou na Rua do Praia Shopping, localizada no Centro Histórico de Porto Alegre/RS, a sua segunda agência especializada em financiamento imobiliário. Essa iniciativa tem como objetivos ampliar os negócios na capital gaúcha e melhorar a qualidade do atendimento com a maior proximidade do associado.

18. No campo social, a instituição desenvolve o objetivo de contribuir para a melhoria da realidade das comunidades menos favorecidas, participando de programas que preparam jovens para o mercado de trabalho. Destaque para o Programa Estágio Profissionalizante e de Aprendizagem, que beneficia jovens estudantes entre 14 e 18 anos, preferencialmente integrantes das classes mais carentes da população, e os jovens estudantes universitários.

19. Os fatores conjunturais, aliados às iniciativas empregadas, possibilitaram à POUPEX melhorar os seus investimentos. Assim, o seu lucro líquido acumulado em 2010 atingiu R\$ 27 milhões, apresentando aumento de 4,05% frente aos R\$ 25,95 milhões obtidos em igual período no exercício de 2009.

20. Em 31 de dezembro de 2010, a POUPEX computava Patrimônio Líquido de R\$ 3.032 milhões e R\$ 3.353 milhões em Ativos totais, incremento de 20,85% e 18,83%, respectivamente, ao se comparar com a mesma data em 2009.

21. Os números mencionados e as ações implantadas retratam os esforços para seus clientes.

**ERON CARLOS MARQUES**

Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL - Valores em R\$ mil					
DISCRIMINAÇÃO	31/12/2010	31/12/2009	DISCRIMINAÇÃO	31/12/2010	31/12/2009
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.059.048</b>	<b>1.645.624</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>320.821</b>	<b>267.971</b>
DISPONIBILIDADES (Notas 3b e 4)	70	236	Depósitos (Nota 13)	193.675	174.704
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	745.146	451.435			
Aplicações no Mercado Aberto	0	120.671			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	745.146	330.764			
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DERIVATIVOS (Notas 3c e 6)</b>	<b>184.498</b>	<b>229.957</b>	<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 14)</b>	<b>48.190</b>	-
Carteira Própria	184.498	229.957	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	48.190	-
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Notas 3d e 7)</b>	<b>874.499</b>	<b>714.809</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)</b>	<b>78.956</b>	<b>93.267</b>
Créditos Vinculados:	57.225	431.443	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	27.276	25.026
Depósitos no Banco Central	530.357	431.228	Diversas (Nota 15b)	51.680	68.241
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	74	215			
Repasse Interfinanceiros	344.068	283.366	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>0</b>	<b>44.514</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)</b>	<b>225.476</b>	<b>223.964</b>	<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 14)</b>	<b>0</b>	<b>44.514</b>
Operações de Crédito	247.446	244.941	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	0	44.514
Setor Público	57.225	16.317			
Setor Privado	190.221	228.624	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.032.286</b>	<b>2.509.233</b>
(Provisão para Operações de Crédito) (Notas 3e e 8)	(21.970)	(20.977)	<b>RECURSOS DE ASSOCIADOS</b>		
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 9)</b>	<b>28.012</b>	<b>21.304</b>	<b>POUPADORES (Nota 19)</b>	<b>2.625.815</b>	<b>2.132.221</b>
Rendas a Receber	193	226	<b>RESERVAS DE LUCROS (Nota 19)</b>	<b>407.864</b>	<b>380.132</b>
Diversos	27.819	21.078	<b>AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL (Nota 19)</b>	<b>(1.393)</b>	<b>(3.120)</b>
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)</b>	<b>1.347</b>	<b>3.919</b>	<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS (Nota 18)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Outros Valores e Bens	523	652			
Despesas Antecipadas	824	3.267			
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>1.294.059</b>	<b>1.176.094</b>			
<b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.276.874</b>	<b>1.160.031</b>			
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DERIVATIVOS (Notas 3c e 6)</b>	<b>205.951</b>	<b>31.056</b>			
Carteira Própria	205.951	31.056			
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Notas 3d e 7)</b>	<b>158.749</b>	<b>151.193</b>			
Créditos Vinculados:	158.749	151.193			
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	158.749	151.193			
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)</b>	<b>905.405</b>	<b>972.211</b>			
Operações de Crédito	970.619	1.022.416			
Setor Público	406.110	477.300			
Setor Privado	564.509	545.116			
(Provisão para Operações de Crédito) (Notas 3e e 8)	(65.214)	(50.205)			
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 9)</b>	<b>4.727</b>	<b>3.978</b>			
Diversos	4.727	3.978			
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)</b>	<b>2.042</b>	<b>1.593</b>			
Outros Valores e Bens	1.770	1.954			
(Provisões para Desvalorizações)	(229)	(390)			
Despesas Antecipadas	501	29			
<b>INVESTIMENTOS (Notas 3g e 11)</b>	<b>7.810</b>	<b>7.810</b>			
Outros Investimentos	7.810	7.810			
<b>IMOBILIZADO DE USO (Notas 3h e 12)</b>	<b>9.375</b>	<b>8.253</b>			
Imóveis de Uso	1.838	1.730			
Outras Imobilizações de Uso	18.598	17.170			
(Depreciações Acumuladas)	(11.061)	(10.647)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.353.107</b>	<b>2.821.718</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.353.107</b>	<b>2.821.718</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM 31/12/2010 - Valores em R\$ mil					
EVENTOS	RECURSOS DOS ASSOCIADOS	RESERVA DE LUCROS (ESTATUTÁRIA)	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
SALDO EM 31/12/2008	1.787.019	355.743	(3.294)	0	2.139.468
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-	-	(1.563)	(1.563)
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	-	174	-	174
OUTROS EVENTOS:					
Remuneração:					
Juros	108.916	-	-	-	108.916
Atualização	12.721	-	-	-	12.721
Captação Líquida do Exercício	223.565	-	-	-	223.565
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	25.952	25.952
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	24.389	-	(24.389)	0
<b>SALDO EM 31/12/2009</b>	<b>2.132.221</b>	<b>380.132</b>	<b>(3.120)</b>	<b>0</b>	<b>2.509.233</b>
<b>MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO</b>	<b>345.202</b>	<b>24.389</b>	<b>174</b>	<b>0</b>	<b>369.763</b>
SALDO EM 31/12/2009	2.132.221	380.132	(3.120)	0	2.509.233
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-	-	731	731
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	-	1.727	-	1.727
OUTROS EVENTOS:					
Remuneração:					
Juros	132.969	-	-	-	132.969
Atualização	15.042	-	-	-	15.042
Captação Líquida do Exercício	345.583	-	-	-	345.583
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	27.001	27.001
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	27.732	-	(27.732)	0
<b>SALDO EM 31/12/2010</b>	<b>2.625.815</b>	<b>407.864</b>	<b>(1.393)</b>	<b>0</b>	<b>3.032.286</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE</b>	<b>381.049</b>	<b>27.732</b>	<b>851</b>	<b>(11.989)</b>	<b>397.643</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Valores em R\$ mil			
DISCRIMINAÇÃO	2º SEMESTRE 2010	EXERCÍCIO 2010	EXERCÍCIO 2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO</b>			
<b>FINANCEIRA</b>	<b>176.593</b>	<b>324.581</b>	<b>279.871</b>
Operações de Crédito	97.518	190.237	179.917
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	55.091	90.525	62.544
Resultado das Aplicações Compulsórias	23.984	43.819	37.410
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO</b>	<b>(115.460)</b>	<b>(216.660)</b>	<b>(176.983)</b>
Operações de Captação no Mercado	(95.306)	(173.766)	(142.929)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(20.154)	(42.894)	(34.054)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>61.133</b>	<b>107.921</b>	<b>102.888</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(48.120)</b>	<b>(84.950)</b>	<b>(76.410)</b>
Rendas de Tarifas Bancárias	1.149	1.279	1.179
Despesas de Pessoal	(24.401)	(46.194)	(39.300)
Outras Despesas Administrativas	(18.566)	(35.707)	(31.043)
Despesas Tributárias	(6.738)	(12.083)	(9.764)
Outras Receitas Operacionais	1.978	11.130	6.277
Outras Despesas Operacionais	(1.542)	(3.759)	(3.759)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>13.013</b>	<b>22.971</b>	<b>26.478</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1.895</b>	<b>4.030</b>	<b>(526)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>14.908</b>	<b>27.001</b>	<b>25.952</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>14.908</b>	<b>27.001</b>	<b>25.952</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Método Indireto) Em 31/12/2010 - Valores em R\$ mil			
DISCRIMINAÇÃO	2º SEMESTRE 2010	EXERCÍCIO 2010	EXERCÍCIO 2009
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>14.908</b>	<b>27.001</b>	<b>25.952</b>
<b>AJUSTES PARA RECONCILIAR O RESULTADO AO CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(1.563)
Provisão para Operações de Crédito	19.502	41.782	19.013
Reversão para Perdas	0	(3.536)	(8)
Provisão para Perdas - FCVS	333	637	413
Depreciações	1.516	2.983	2.736
Desvalorizações de Bens Não de Uso Próprio	16	107	566
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	(2.198)	(3.897)	819
<b>VARIAÇÕES DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES:</b>	<b>21.079</b>	<b>136.431</b>	<b>(336.197)</b>
<b>REDUÇÃO/REDUÇÃO/OBRIGAMENTO EM ATIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>24.627</b>	<b>152.662</b>	<b>(350.960)</b>
Baixa de Provisão para Operações de Crédito	(26)	(62)	(956)
Baixa de Provisão para Perdas - FCVS	(144)	(408)	(304)
Baixa de Provisão em decorrência de extinção do financiamento	(31)	(60)	(242)
Transferência de Créditos para Prejuízo	(16.481)	(23.105)	(3.000)
Redução de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.025	96.331	1.006
Aumento/Redução/Aumento de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	(4.908)	34.865	(27.269)
Redução de FGTS a Ressarcir	12	0	111
Aumento de FCVS	(6.659)	(4.093)	(12.802)
Redução/Redução/Aumento de Operações de Crédito	53.365	53.021	(300.755)
Aumento de Outros Créditos	(4.974)	(7.489)	(3.908)
Aumento/Redução/Aumento de Outros Valores e Bens	(403)	1.899	(3.015)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	851	1.727	174
<b>REDUÇÃO/REDUÇÃO/AUMENTO EM PASSIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>(3.548)</b>	<b>(16.231)</b>	<b>14.763</b>
Redução/Redução/Aumento em Outras Obrigações	(4.383)	(16.962)	14.763
Ajustes de Exercícios Anteriores	835	731	-
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>55.156</b>	<b>201.508</b>	<b>(288.269)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aumento de Recursos de Associados			
Poupadores	(79.570)	(99.129)	(68.402)
Redução de Depósitos no FAHBRE	109	216	204
Aumento de Repasses Interfinanceiros	(34.178)	(60.703)	(33.919)

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Descrição	2º SEMESTRE 2010		EXERCÍCIO 2010		EXERCÍCIO 2009	
	VALORES EM R\$ MIL	%	VALORES EM R\$ MIL	%	VALORES EM R\$ MIL	%
<b>1 - Receitas</b>	<b>161.366</b>		<b>298.122</b>		<b>255.265</b>	
1.1) Intermediação Financeira	176.593		324.581		279.871	
1.2) Prestação de Serviços	1.149		1.279		1.179	
1.3) Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	(20.154)		(42.894)		(34.736)	
1.4) Outras	3.778		15.156		8.951	
<b>2 - Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>95.306</b>		<b>173.766</b>		<b>142.929</b>	
<b>3 - Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>18.564</b>		<b>36.191</b>		<b>33.072</b>	
3.1) Materiais, energia e outros	13.434		26.465		22.874	
3.2) Serviços de terceiros	1.851		3.420		3.598	
3.3) Perda/Recuperação de valores ativos	-		-		-	
3.4) Outras	3.279		6.306		3.222	
3.4.1) Outras Despesas Administrativas	1.651		2.445		1.043	
3.4.2) Outras Despesas Operacionais	1.542		3.375		381	
3.4.3) Despesas Não Operacionais	86		486		1.798	
<b>4 - Valor Adicionado Bruto (1-2-3)</b>	<b>47.496</b>		<b>88.165</b>		<b>79.264</b>	
<b>5 - Depreciação, Amortização e Exaustão</b>	<b>1.515</b>		<b>2.982</b>		<b>2.736</b>	
<b>6 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)</b>	<b>45.981</b>		<b>85.183</b>		<b>76.528</b>	
<b>7 - Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>182</b>		<b>491</b>		<b>424</b>	
7.1) Resultado de equivalência patrimonial	-		-		-	
7.2) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	182		491		424	
<b>8 - Valor Adicionado Total a Distribuir (6+7)</b>	<b>46.163</b>	<b>100,00</b>	<b>85.674</b>	<b>100,00</b>	<b>76.528</b>	<b>100,00</b>
<b>9 - Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>46.163</b>	<b>100,00</b>	<b>85.674</b>	<b>100,00</b>	<b>76.528</b>	<b>100,00</b>
9.1) Pessoal	20.139	43,63	38.194	44,58	32.654	42,67
9.1.1 - Remuneração direta	14.041		27.146		23.100	
9.1.2 - Benefícios	4.703		8.550		7.374	
9.1.3 - F.G.T.S	1.395		2.498		2.180	
9.2) Impostos, taxas e contribuições	11.003	23,84	20.102	23,46	17.141	22,40
9.2.1 - Federais	10.733		19.527		16.214	
9.2.2 - Estaduais	2		18		13	
9.2.3 - Municipais	268		557		914	
9.3) Remuneração de capitais de terceiros	113	0,24	377	0,44	779	1,02
9.3.1 - Aluguéis	113		377		779	
9.3.2 - Outras	-		-		-	
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	14.908	32,29	27.001	31,52	25.952	33,91
9.4.1 - Juros sobre o Capital Próprio	-		-		-	
9.4.2 - Dividendos	-		-		-	
9.4.3 - Lucros retidos/Prejuízos do exercício	14.908		27.001		25.952	
9.4.4 - Participação dos não controladores nos lucros retidos	-		-		-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2010

## NOTA 1 - A INSTITUIÇÃO E SUAS OPERAÇÕES.

A ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO – POUPEX, organizada sob a forma de sociedade civil, de acordo com as Leis nº. 6.855, de 18.11.1980, e 7.750, de 13.04.1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação - SFH tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército - FHE.

## NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o Plano Contábil das Instituições Financeiras – COSIF, do BACEN, que ainda não requer a adoção de todos os Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. A POUPEX não está sujeita às normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no entanto, aderiu à Deliberação CVM nº. 557, de 12.11.2008, que trata da Demonstração do Valor Adicionado, conforme anexo III, da Resolução CFC 1.321/2011, objetivando evidenciar à sociedade a riqueza criada pela entidade e sua distribuição.

## NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

## a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

## b) Caixa e equivalente de caixa

O total de caixa e o equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

## c) Títulos e Valores Mobiliários

## I- Títulos mantidos até o vencimento

Inclui os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado destes títulos, que são os CDB.

## II- Títulos disponíveis para a venda

Inclui os títulos e valores mobiliários utilizados como parte de estratégia para a administração do risco da variação nas taxas de juros. São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido – “Ajuste a Valor de Mercado – Títulos Disponíveis para venda” – até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

## d) Relações Interfinanceiras e Operações de Crédito

Estão demonstrados pelo valor principal, rendas e encargos incorridos, adotando-se para a apropriação o critério “pro rata”, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

## e) Provisão para Operações de Crédito

Constituída na forma das Resoluções nº.s. 2.682/1999 e 2.697/2000, ambas do Conselho Monetário Nacional e da Circular nº. 2.974/2000, do Banco Central do Brasil.

## f) Despesas Antecipadas

Correspondem à parcela paga pelos direitos e serviços a serem recebidos.

## g) Investimentos

Estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável.

## h) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº. 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais. O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente.

## i) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Outras Obrigações

Estão demonstrados pelo valor principal, juros e encargos incorridos, adotando-se para a apropriação o critério “pro rata”, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

## j) Provisões de férias e 13º salário

Estão reconhecidas por competência, segundo o período de aquisição do funcionário, acrescidas dos respectivos encargos.

## k) Provisões para os passivos contingentes

Estão reconhecidas com base na opinião da consultoria jurídica e da administração, para o risco de perda provável de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

## NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

A composição do caixa e equivalentes de caixa dá-se da seguinte forma:

	Valores em R\$ mil	
	31.12.10	31.12.09
<b>Disponibilidades</b>	<b>70</b>	<b>236</b>
Caixa	3	11
Depósitos Bancários	67	225
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez /Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>957.229</b>	<b>402.885</b>
<b>Total de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>957.299</b>	<b>403.121</b>

## NOTA 5 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.

	Valores em R\$ mil	
	31.12.10	31.12.09
<b>Aplicações em Operações Compromissadas</b>	<b>0</b>	<b>120.671</b>
LFT	0	113.661
Debêntures	0	7.010
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>745.146</b>	<b>330.764</b>
Não Ligadas	745.146	330.764
<b>Total</b>	<b>745.146</b>	<b>451.435</b>

## Classificação do Ativo

Circulante	745.146
Não-Circulante	0
<b>Total</b>	<b>745.146</b>

Vencimento em dias	0-30	31-180	181-365	Total	%
CDI-OVER	681.196	-	-	681.196	91,4
CDI-PÓS	17.376	3.052	43.522	63.950	8,6
<b>TOTAL</b>	<b>698.572</b>	<b>3.052</b>	<b>43.522</b>	<b>745.146</b>	<b>100,0</b>

## NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.

A classificação da carteira de títulos e valores mobiliários é a seguinte, em R\$ mil:

## DISCRIMINAÇÃO

Vencimentos em dias	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Provisão	TOTAL	%
<b>TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA</b>							
Cotas de Fundos	101.028	737	0	3.394	0	105.159	26,9%
CVS	0	0	0	8.290	(1.393)	6.897	1,8%
LTN	10.990	3.849	8.782	8.701	0	32.322	8,3%
<b>I - Total</b>	<b>112.018</b>	<b>4.586</b>	<b>8.782</b>	<b>20.385</b>	<b>(1.393)</b>	<b>144.378</b>	<b>37,0%</b>

## TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

CDB	0	0	0	175.245	0	175.245	44,9%
CRÍ	0	0	0	11.714	0	11.714	3,0%
DPGE	0	48.711	10.401	0	0	59.112	15,1%
<b>II - Total</b>	<b>0</b>	<b>48.711</b>	<b>10.401</b>	<b>186.959</b>	<b>0</b>	<b>246.071</b>	<b>63,0%</b>
<b>TOTAL (I + II)</b>	<b>112.018</b>	<b>53.297</b>	<b>19.183</b>	<b>207.344</b>	<b>(1.393)</b>	<b>390.449</b>	<b>100,0%</b>

O valor contábil dos títulos de Compensação das Variações Salariais – CVS até 31.12.2010, corresponde a R\$ 8.290 mil. Pela avaliação a preço de mercado, sofreram uma reversão líquida neste semestre de R\$ 851 mil, em contrapartida com o Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, de acordo com a regulamentação vigente. A provisão do ajuste ao mercado é de R\$ 1.393 mil.

## NOTA 7 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	31.12.10	31.12.09
<b>Créditos Vinculados</b>	<b>689.180</b>	<b>582.636</b>
Banco Central - Recolhimentos Obrigatórios	530.357	431.228
SFH - Depósitos no FAHRE	74	288
SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais	158.749	151.120
Principal com Opção pela Novação	192.080	178.538
(-) Encontro de contas - FCVS/FUNDHAB	(9.449)	0
(-) Provisão para Perdas	(23.882)	(27.418)
<b>Repasses Interfinanceiros</b>	<b>344.068</b>	<b>283.366</b>
Devedores por Repasses de Outros Recursos	344.068	283.366
<b>Total</b>	<b>1.033.248</b>	<b>866.002</b>

## Classificação do Ativo:

Circulante	874.499	714.809
Não-Circulante	158.749	151.193
<b>Total</b>	<b>1.033.248</b>	<b>866.002</b>

**Créditos Vinculados** - registra os valores de recolhimentos obrigatórios, em espécie, de depósito de poupança; os depósitos efetuados junto ao Fundo de Apoio à Produção de Habitações para População de Baixa Renda – FAHRE; os adiantamentos a serem cobertos com recursos do FGTS; e os saldos devedores residuais, decorrentes da liquidação de financiamentos habitacionais, a serem cobertos pelo Fundo de Compensações de Variações Salariais.

A provisão para perdas no montante de R\$ 23.882 mil (R\$ 27.418 mil em 31/12/2009) é constituída com a finalidade de estabelecer um valor mensal para fazer frente a eventuais perdas relacionadas aos contratos com cobertura do FCVS ou aquelas que vierem a perdê-la no decorrer do processo de novação da dívida com a União, bem como aos contratos com indicativo de Sinistros de Morte e Invalidez Permanente – MIP e Danos Físicos do Imóvel – DFI, negados na regulação do processo junto a operadora do seguro habitacional do SFH. A administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura dos riscos decorrentes da não realização de parte destes créditos e não existindo expectativa de perdas adicionais.

## SITUAÇÃO DA CARTEIRA

	R\$ mil
Não habilitados (*)	14.817
Habilitados e não homologados (**)	10.239
Habilitados, homologados e em discussão (***)	25.214
Habilitados e homologados (****)	123.761
Negativa de cobertura (*****)	17.983
Outros	67
<b>Total</b>	<b>192.080</b>

(\*) Representa os saldos de contratos não habilitados.

(\*\*) Representa os contratos habilitados junto à Administradora do FCVS que ainda não foram analisados.

(\*\*\*) Representa os contratos homologados pela Administradora do FCVS cujos valores apurados, com base na análise realizada, não foram validados pela POUPEX. Para estes contratos estão sendo imputados recursos com solicitação de revisão para a Administradora do FCVS, objetivando aproximar os valores apurados pelo fundo aos da POUPEX.

(\*\*\*\*) Representa os contratos homologados pela Administradora do FCVS, cujos valores apurados, com base na análise realizada, foram validados pela POUPEX. (\*\*\*\*\* Representa os contratos homologados pela Administradora do FCVS que estão sem ressarcimento.

**Repasses Interfinanceiros** - decorrem do convênio firmado com o Banco do Brasil S.A., em 26.05.1998, com o objetivo de captar recursos da poupança na rede de agências do banco. Os referidos valores são remunerados a 100% do CDI.

## NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO.

**Empréstimos:** parte substancial refere-se ao contrato de abertura de crédito, realizado entre a POUPEX e a FHE. Até 31.12.2010, foram utilizados R\$ 406.110 mil dos recursos e a atualização do saldo devedor foi efetuada mediante a aplicação de juros de 1,2% , calculados “pro rata tempore”, a contar da data do crédito até o último dia do mês e exigíveis nesta mesma data. O Banco Central do Brasil, em 18 de maio de 2010, por meio da correspondência DESUC/GTBSB/COSUP 2-210/57, manifestou entendimento que esta operação estava em desacordo com o disposto no artigo 29 da Lei 6855/80. A Administração da POUPEX, em 14 de julho de 2010, recorreu do entendimento do BACEN, que até a presente data não se manifestou, solicitando revisão da posição apresentada, considerando que a operação realizada está respaldada na legislação em vigor e posições anteriores do BACEN. Além disto, o empréstimo tem como finalidade primordial permitir que a FHE cumpra sua principal missão, a de dar apoio financeiro ao seu público alvo. A Administração entende que não existem riscos de não realização financeira desta operação.

**Financiamentos Imobiliários:** nesta conta são contemplados financiamentos para construção/aquisição de imóveis (SFH, Taxa de Mercado e FGTS) e para material de construção.

DISCRIMINAÇÃO	31.12.10	31.12.09
Empréstimos	407.756	478.100
Financiamentos Imobiliários	810.309	789.257
(Provisão para Operações de Crédito)	(87.184)	(71.182)
<b>Total</b>	<b>1.130.881</b>	<b>1.196.175</b>

## Classificação do Ativo:

Circulante	225.476	223.964
Não-Circulante	905.405	972.211
<b>Total</b>	<b>1.130.881</b>	<b>1.196.175</b>

A provisão dos créditos em atraso observa as Resoluções nº.s 2.682 e 2.697, respectivamente, de 21.12.1999 e 24.02.2000, do Conselho Monetário Nacional, que tratam da classificação das operações de crédito e das regras para a constituição de provisão dos créditos em atraso.

Além da provisão para risco de crédito e devedores duvidosos, a Resolução nº. 2.682 veda o reconhecimento de receitas e encargos de quaisquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, no pagamento de parcela de encargo ou principal. Para os contratos com cobertura do FCVS há provisão no valor de R\$ 5.892 mil, a fim de suprir a perda do agente financeiro (Decreto nº. 97.222/1988), bem como aos juros novados.

Classificação da carteira de créditos para fins de provisão, na forma das Resoluções nº.s 2.682 e 2.697, ambas do CMN:

Níveis	Valores em R\$ mil			TOTAL	Provisões
	NORMAL Setor Público	NORMAL Setor Privado	VENCIDAS Setor Privado		
<b>AA</b>	463.336	167.016	0	630.352	0
<b>A</b>	0	423.939	0	423.939	2.120
<b>B</b>	0	0	28.887	28.887	289
<b>C</b>	0	0	17.613	17.613	528
<b>D</b>	0	0	17.897	17.897	1.790
<b>E</b>	0	0	12.577	12.577	3.773
<b>F</b>	0	0	11.397	11.397	5.698
<b>G</b>	0	0	8.057	8.057	5.640
<b>H</b>	0	0	67.346		

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2010**

	exercício 2010					SaldoFinal 31.12.2010
	saldo inicial 31.12.2009	Aquisições	Transfer.	Baixa	Deprec.	
Móveis e equipamentos em estoque	1	20	(21)	-	-	-
Imobilizações em curso	-	404	(404)	-	-	-
Edificações	1.632	109	-	-	(72)	1.669
Móveis e utensílios	424	1.140	410	(78)	(178)	1.718
Máquinas e aparelhos	513	236	15	(195)	(76)	493
Sistema de comunicação	57	17	-	(5)	(24)	45
Sistema de processamento	5.548	1.858	-	(43)	(2.498)	4.865
Sistema de Transporte	78	672	-	(30)	(135)	585
<b>TOTAL</b>	<b>8.253</b>	<b>4.456</b>	<b>-</b>	<b>(351)</b>	<b>(2.983)</b>	<b>9.375</b>

A instituição, em 31.12.2010, atendeu aos preceitos da Resolução nº. 3.566/08, do CMN no que diz respeito à aplicação do Pronunciamento Técnico CPC nº. 01 - Redução ao valor recuperável de ativos.  
O índice de imobilização na POUPEX em relação ao patrimônio de referência é de 0,31% (0,33% em 31.12.2009), sendo o limite máximo de 50%.

**NOTA 13 - DEPÓSITOS A PRAZO.**

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo" compreendem os Depósitos Especiais, captados pela APE-POUPEX, depositados nos termos dos artigos 13 a 15 da Lei nº. 6.855/1980, não enquadráveis como depósitos de poupança, totalizando R\$ 193.675 mil, em 31.12.2010 (R\$ 174.704 mil, em 31.12.2009).

**NOTA 14 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.**

As Letras Hipotecárias corrigidas monetariamente de acordo com o índice de correção dos depósitos de poupança, acrescido de juros médios de 7,5 % ao ano e com vencimento em 2011 totalizaram, em 31.12.2010, R\$ 48.190 mil (R\$ 44.514 mil em 31.12.2009).

**NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES.**

a) Fiscais e Previdenciárias:

DISCRIMINAÇÃO	31.12.10	31.12.09
Impostos e Contribuições a Recolher	4.843	3.823
Provisão para Riscos Fiscais	22.433	21.203
<b>Total</b>	<b>27.276</b>	<b>25.026</b>

**Impostos e Contribuições a Recolher** - registra os tributos devidos pela instituição ou retidos na fonte.

**Provisões para riscos fiscais** - Diante da declaração de inconstitucionalidade do § 1º, do art. 3º, da Lei 9.718/98, pelo STF, no julgamento do RE nº. 390.840-5/MG, foi requerida judicialmente a aplicação dos seus efeitos à Instituição e além disto a Lei nº 11.941, de 27.05.2009, no art. 79, item XII, revogou esse dispositivo. Encontra-se pendente o julgamento de recurso perante o TRF 1ª Região. Os valores provisionados, observado o prazo de prescrição, e não recolhidos dos tributos relativos à COFINS e ao PIS, com os respectivos acréscimos legais, atingiram em 31.12.2010, o montante de R\$ 22.433 mil.

A POUPEX solicitou no requerimento acima a restituição dos valores pagos a título de PIS e COFINS, eventualmente recolhidos, ou recolhidos a maior, ou sua compensação com quaisquer tributos ou contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal, caso a decisão seja favorável a esta instituição. Os créditos tributários recolhidos, atualizados pela taxa SELIC, referente à COFINS perfazem o montante de R\$ 45.734 mil e ao PIS o de R\$ 1.950 mil.

b) Diversas: compõe-se dos seguintes desdobramentos:

DISCRIMINAÇÃO	31.12.10	31.12.09
Obrigações com Vendedores de Imóveis/Financiados	5.330	8.627
Obrigações por Contribuições ao SFH	769	6.004
Provisão para Pagamentos a Efetuar	17.397	17.149
Provisão para Passivos Contingentes	24.902	27.960
Recursos do FGTS para Amortização de Financiamentos	391	400
Parcelas de Prêmios de Seguros Diversos a Repassar	293	493
Pendências a Regularizar - Sistema PEX	0	4.577
Encargos e Amortizações recebidas - Financiamentos	1.581	1.217
Valores sob Análise - SICOM	1	1.133
Outros Credores	1.016	681
<b>Total</b>	<b>51.680</b>	<b>68.241</b>

**Obrigações com vendedores de imóveis financiados** - registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários de acordo com o cronograma da obra e a pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela instituição.

**Obrigações por Contribuições ao SFH** - registra o valor das contribuições mensais e trimestrais devidas ao Sistema Financeiro da Habitação.

**Provisão para Pagamentos a Efetuar** - registram os valores relativos a despesas de pessoal, custo por processamento e a despesas por competência do mês, devidas aos fornecedores.

**Provisão para Passivos Contingentes** - A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil		
	31.12.10	31.12.09	
Passivos Trabalhistas	178	178	
Poupança	374	745	
Operações de Crédito - saldos residuais	16.308	19.178	
Demandas judiciais - prováveis perdas	6.355	5.718	
Financiamento imobiliário - ações judiciais	1.586	2.040	
Cobertura de sinistro - material de construção	100	100	
Outros	1	1	
<b>Total</b>	<b>24.902</b>	<b>27.960</b>	

	Valores em R\$ mil		
	2º semestre de 2010	Ano de 2010	Ano de 2009
<b>Movimentação da Provisão</b>			
Saldo Inicial	25.754	27.960	18.542
Provisões Constituídas	4.840	16.505	14.494
Reversões/Baixas de Provisões	(5.692)	(19.563)	(5.076)
<b>Saldo Final</b>	<b>24.902</b>	<b>24.902</b>	<b>27.960</b>

Contingência	2º semestre de 2010		Ano de 2010		Ano de 2009	
	Movimentação	Saldo do Passivo	Movimentação	Saldo do Passivo	Movimentação	Saldo do Passivo
Não-Circulante						
Trabalhistas	(6)	178	0	178	(99)	178
Cíveis	(647)	8.316	(188)	8.316	293	8.504
Contratos						
Desequilibrados	(199)	16.308	(2.870)	16.308	9.224	19.178
Sinistro - Material para Construção	0	100	0	100	0	100
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(852)</b>	<b>24.902</b>	<b>(3.058)</b>	<b>24.902</b>	<b>9.418</b>	<b>27.960</b>

	Valores em R\$ mil		
	2º semestre de 2010	Ano de 2010	Ano de 2009
Depósitos e Cauções e vinculados (a)	-	(313)	-
<b>TOTAL</b>	<b>(852)</b>	<b>24.589</b>	<b>(3.058)</b>

Para a constituição de provisão de passivos contingentes, adota-se critério de classificação das contingências em remotas, possíveis e prováveis, em conformidade com a Deliberação CVM nº. 489, de 03.10.2005 e observado o disposto na Resolução nº. 3.535, de 31.01.2008, do CMN. A possibilidade de ocorrência de perda é calculada por avaliação jurídica, que considera o andamento processual, a posição/evolução jurisprudencial e outros fatores que impliquem a alteração do risco jurídico.

As contingências estão representadas por ações ordinárias revisionais de crédito imobiliário, ações de consignação, cobrança de expurgos inflacionários de poupança e reclamação trabalhista.

A instituição possui 176 (cento e setenta e seis) ações em curso classificadas pela Consultoria Jurídica como de provável perda não possíveis de mensuração por falta de elementos, mas as despesas processuais devidas sobre referidos processos, por prudência foram provisionadas, no total de R\$ 162 mil.

Há 1.148 (um mil, cento e quarenta e oito) ações classificadas como de possível perda que a administração da instituição entende não ser necessária a constituição de provisão para essas ações.

Além disto, a instituição constitui provisões, no caso de ocorrerem perdas com contratos referentes a financiamentos imobiliários que possam apresentar ao final do contrato, saldos residuais de difícil recebimento e nos casos em que haja decisão judicial determinando que o mutuário permaneça no nível de risco classificado naquela data.

Adicionalmente, a instituição, de acordo com a Deliberação da Diretoria nº 043/2008, constitui provisão para demandas judiciais relativas a ações movidas pelos mutuários que visam a redução do valor das prestações dos financiamentos, e que serão objeto de julgamento por parte da justiça. A administração entende que a instituição tem um risco futuro de perda provável, pelo eventual não recebimento, ao final do contrato, da diferença entre o valor da prestação determinado pela justiça e aquele contabilizado, razão pela qual vem constituindo tal provisão, que em 31 de dezembro de 2010 montava a R\$ 6.355 mil.

**Pendências a regularizar - Sistema PEX** - registram transitoriamente os valores de poupança que sensibilizarão a conta de poupança no dia seguinte.

**NOTA 16- COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO.**

a) Receitas de Operações de Crédito

DISCRIMINAÇÃO	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Empréstimos	31.753	65.506	70.610
Financiamentos	46.388	90.796	81.028
Recuperação de Créditos			
Baixados como Prejuízo	2.636	4.720	3.439
Repasse Interfinanceiro	16.741	29.215	24.840
<b>TOTAL</b>	<b>97.518</b>	<b>190.237</b>	<b>179.917</b>

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

DISCRIMINAÇÃO	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Rendas de Aplicações			
Interfinanceiras de Liquidez	34.151	55.136	36.280
Resultado de Títulos de Renda Fixa	15.309	25.268	16.690
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimentos	5.631	10.121	9.574
<b>TOTAL</b>	<b>55.091</b>	<b>90.525</b>	<b>62.544</b>

c) Resultado de Aplicações Compulsórias

DISCRIMINAÇÃO	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Juros de Encaixe Obrigatório	17.376	31.453	25.760
Rendas de Créditos			
Vinculados ao SFH	6.608	12.366	11.650
<b>TOTAL</b>	<b>23.984</b>	<b>43.819</b>	<b>37.410</b>

d) Operações de Captação no Mercado

DISCRIMINAÇÃO	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Depósitos de Poupança	82.905	151.603	124.588
Despesas de Letras Hipotecárias	1.945	3.676	3.448
Depósitos Especiais	10.456	18.487	14.893
<b>TOTAL</b>	<b>95.306</b>	<b>173.766</b>	<b>142.929</b>

e) Despesas de pessoal

DISCRIMINAÇÃO	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Salários	42.508	75.507	64.531
Benefícios	10.491	19.462	16.687
Encargos Sociais	19.295	34.804	29.673
Treinamentos/Estagiários	1.252	2.034	1.847
(-) Ressarcimento	(49.145)	(85.613)	(73.438)
<b>TOTAL</b>	<b>24.401</b>	<b>46.194</b>	<b>39.300</b>

f) Outras Despesas Administrativas

DISCRIMINAÇÃO	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Despesas de Aluguel	113	377	779
Despesas de Comunicação	3.013	5.910	4.714
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	953	1.694	1.461
Despesas de Material	609	1.218	988
Despesas de Processamento de Dados	2.498	6.073	3.896
Despesas de Promoções e Relações Públicas	509	938	827
Despesas de Propaganda e Publicidade	2.767	4.132	3.447
Despesas de Publicações	130	229	198
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	2.813	6.010	7.127
Despesas de Serviços de Terceiros	378	878	827
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	1.473	2.542	2.771
Despesas de Transporte	113	224	187
Despesas de Viagens	298	483	587
Despesas com Uniformes	550	699	35
Despesas de Depreciação	1.515	2.982	2.736
Outras	834	1.318	463
<b>TOTAL</b>	<b>18.566</b>	<b>35.707</b>	<b>31.043</b>

g) Rendas de Tarifas Bancárias

DISCRIMINAÇÃO	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Rendas de prestação de serviços	1.149	1.279	1.179
<b>TOTAL</b>	<b>1.149</b>	<b>1.279</b>	<b>1.179</b>

h) Outras Receitas Operacionais

DISCRIMINAÇÃO	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Recuperação de Encargos e Despesas	340	786	740
Reversão de outras provisões	1.444	9.810	4.971
Juros sobre capitais próprios	0	0	266
Dividendos	0	0	176
Outras Rendas	194	534	124
<b>TOTAL</b>	<b>1.978</b>	<b>11.130</b>	<b>6.277</b>

i) Outras Despesas Operacionais

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil		
	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Contribuições para associações	62	154	137
Atualização de recursos a liberar	102	177	318
Juros de mora e multa	21	21	0
Atualizações diversas	234	670	436
Ações de mutuários e poupadores	391	1.056	519
Descontos concedidos em renegociação	0	27	713
Prejuízos com financiamentos imobiliários	0	69	22
Despesas de Contribuição ao SFH	363	648	436
Outras provisões operacionais	304	304	915
Outras	65	249	263
<b>TOTAL</b>	<b>1.542</b>	<b>3.375</b>	<b>3.759</b>

j) Resultado Não Operacional

DISCRIMINAÇÃO	2º semestre 2010	Exercício 2010	Exercício 2009
Lucros na Alienação de Valores e Bens e Bens Permanente	1.951	4.486	1.978
Ganhos de Capital	31	31	5
Outras rendas não Operacionais	0	0	10
Prejuízos na alienação de Valores e Bens/ Permanente	(71)	(380)	(194)
Juros de multa e mora	0	0	(121)
Despesas com execução e retomada de imóveis	0	0	(1.649)
Despesas com provisões não operacionais	(16)	(107)	(555)
<b>TOTAL</b>	<b>1.895</b>	<b>4.030</b>	<b>(526)</b>

**NOTA 17 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.**

As transações que a POUPEX efetua com a FHE têm bases semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos. O ativo de curto prazo refere-se ao ressarcimento de 64,59% das despesas sobre a folha de pessoal da POUPEX (R\$ 11.771 mil), 35,61% sobre o custo de processamento em TI (R\$ 354 mil) e Financiamento para Construção - CICAP-SFH (R\$ 45.245 mil).

O ativo a longo prazo refere-se a empréstimo concedido a taxa de juros de 1,2%, no total de R\$ 406.110 mil para que a FHE atenda a demanda de seu público alvo.

O passivo de curto prazo refere-se a depósitos especiais da FHE remunerados pela TR mais 6,5% ao ano.

As transações efetuadas com a Fundação Habitacional do Exército - FHE estão assim classificadas:

	Valores em R\$ mil	
	Ativo	Passivo
Curto Prazo	57.370	304
Longo Prazo	406.110	0
<b>Total</b>	<b>463.480</b>	<b>304</b>

**NOTA 18 - RESULTADO DO 2º SEMESTRE E EXERCÍCIO**

A instituição concluiu o exercício de 2010 com um resultado de R\$ 27.001 mil, sendo R\$ 12.093 mil obtidos no primeiro semestre e R\$ 14.908 mil obtidos no segundo. O saldo da conta de "Lucros Acumulados", no montante de R\$ 27.732 mil, foi incorporado à conta "APE - Reservas de Lucros - Reservas Estatutárias". Assim, referidas reservas, no total de R\$ 407.864 mil, representam 15,53% dos recursos de poupadores, R\$ 2.625.815 mil, abaixo do limite de 30% estabelecido pela Deliberação da Diretoria da POUPEX, n.º 12, de 04.04.01.

**NOTA 19 - PATRIMÔNIO SOCIAL**

O Patrimônio Social da POUPEX é composto dos seguintes itens:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$ mil	
	dez-10	dez-09
Recursos de Associados Poupadores	3.032.286	2.509.233
Reservas de Lucros	2.625.815	2.132.221
Ajust		

## SÍNTESE DO RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS – 2º SEMESTRE/2010

A Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX tem se caracterizado pela busca constante do aperfeiçoamento de seus processos operacionais, no sentido de torná-los suficientemente abrangentes em relação às rotinas que representam.

A metodologia adotada prevê a realização do mapeamento desses processos, no sentido de reconhecer situações que possam se configurar como passíveis da ocorrência de riscos operacionais, o que permite a adoção de procedimentos de controles específicos, preventivos, capazes

de reduzir ou minimizar ocorrências não desejadas.

Em atendimento ao previsto na Circular N° 3.467/2009, do Banco Central do Brasil, têm sido realizados ajustes na metodologia utilizada pelo Sistema de Controles Internos – SCI, refletindo no aperfeiçoamento da gestão dos processos, em observância às melhores práticas adotadas pelo mercado.

Na condução do SCI, prima-se por atender ao nível de complexidade das operações conduzidas pela Instituição, evitando que sejam adotados procedimentos e implementadas ferramentas que extrapolem às reais

necessidades inseridas nas rotinas, sem, contudo, deixar de introduzir procedimentos específicos de controles internos que garantam a conjugação dos aspectos quantitativos, pelo alcance de bons resultados operacionais, e qualitativos, representado pela obediência a normas e manuais.

Brasília – DF, 1º de fevereiro de 2011

**ALDEMIR MENDES DA SILVA**

Gerente da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos - CORCI

## COMITÊ DE AUDITORIA RESUMO DO RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 2010

O Comitê de Auditoria da POUPEX elaborou o presente documento por força e para os fins do estatuído no parágrafo 2º do artigo 17 da Resolução CMN n° 3.198, evidenciando, de forma reduzida e como ali se exige as principais informações contidas em seu relatório.

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições, prosseguiu com sua política de relacionamento aberto e cooperativo com os variados níveis de gestores, valendo-se dessas oportunidades para realçar a essencialidade do efetivo comprometimento de todos com as atividades de controles internos, em suas diversificadas dimensões.

Participou das reuniões do Conselho de Administração, manteve encontros com a Diretoria e, em razão da natureza de suas atribuições, intensificou debates e análises com as áreas de controladoria, de gerenciamento de riscos, de contabilidade e equipes da auditoria interna e independente.

Esteve atento, igualmente, às mudanças estratégicas introduzidas no perfil de atuação da POUPEX, em particular no que se refere à ampliação de sua

participação no conjunto de operações de crédito cursadas no sistema financeiro nacional e em relação à busca de parcerias que oportunizam o incremento de negócios. Cuidou, outrossim, de acompanhar o tratamento dispensado a seus apontamentos e àqueles formulados por órgãos de fiscalização externa e/ou pelas auditorias.

### CONCLUSÕES

As análises efetuadas pelo Comitê de Auditoria, fundadas em informações, colhidas em encontros realizados e em relatórios produzidos por diversas instâncias, continuam a respaldar o entendimento de que as políticas e estratégicas de gerenciamento de risco de liquidez, de mercado e de crédito, adotadas pela POUPEX, estão, na essência, ajustadas à natureza e complexidade de suas atividades.

Os controles internos estão em fase de aperfeiçoamento de seus processos e práticas, com o objetivo de alcançar níveis elevados de efetividade e consistência.

A atuação da auditoria interna registra contribuição ao fortalecimento do

sistema de controle, o que de nenhum modo inibe iniciativas de permanentes, adequados e tempestivos ajustes em resposta a novos desafios, ditados não somente pela natureza de sua missão, mas pela dinâmica do setor em que inserida a POUPEX.

As manifestações das auditorias interna e independente e da Diretoria, somadas às demais informações colhidas pelo Comitê de Auditoria, permitem concluir que as demonstrações contábeis da POUPEX - data-base 31.12.2010 – foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, em especial com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e com as práticas contábeis adotadas no País, daí recomendar-se a sua aprovação.

Brasília, 11 de Fevereiro de 2011.

Jairo Alves dos Santos

Jorge Lúcio Andrade de Castro

Walter Pereira Gomes

GERÊNCIA DE CONTABILIDADE

MARIA DE FÁTIMA M. GONÇALVES  
CONTADORA  
CRC/DF 008.116/0-1

### DIRETORIA

**ERON CARLOS MARQUES**  
Presidente

**RICARDO BARBALHO LAMELLAS**  
Vice-Presidente

**JAIRO ALVES DOS SANTOS**  
Diretor

**LETÍCIO DE CAMPOS DANTAS FILHO**  
Diretor

**WALTER PEREIRA GOMES**  
Diretor

**CLÁUDIO ROGÉRIO PINTO**  
Diretor

**JOSÉ DE CASTRO NEVES SOARES**  
Diretor

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**GILBERTO ARANTES BARBOSA**  
Presidente

**ERON CARLOS MARQUES**  
Vice-Presidente

**RICARDO BARBALHO LAMELLAS**  
Secretário

**LETÍCIO DE CAMPOS DANTAS FILHO**  
Conselheiro

**ANTÔNIO CÁSSIO SEGURA**  
Conselheiro

**JORGE LÚCIO ANDRADE DE CASTRO**  
Conselheiro

**JORGE ERNESTO PINTO FRAXE**  
Conselheiro

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### À ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO - POUPEX Brasília- DF

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO - POUPEX, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor,

incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO - POUPEX em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Outros Assuntos

##### Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelo IFRS, que não requer a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida

aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Informações Adicionais

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 08 de fevereiro de 2010, que não conteve nenhuma modificação.

Brasília-DF, 07 de fevereiro de 2011.



AUDITORES INDEPENDENTES  
A Competência por Excelência

GLOBAL AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC/DF N° 000810/0

Jorge Luiz Calaza Rocha  
Contador  
CRC/RJ n° 062580/O-1 S-DF